

INFLUÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA CULTURA DO BRASIL

VANDERLÂNIA DE SOUSA BRITO, MARIA CIRENE OLIVEIRA SOUSA

INTRODUÇÃO estrangeirismo numa língua acontece por várias causas, uma delas é o da cultura dominante. Claro que essa influência não aparece somente na língua, mas na cultura como um todo. A moda é um exemplo disso, pois tudo aquilo que vem de fora parece ter um efeito mais forte sobre nós, isso por muitos motivos que não cabe a esse trabalho responder. A verdade é que isso não acontece só no Brasil, pois durante toda a história da humanidade os países sempre receberam influências de fora e isso no total não era de todo negativo, pois com o passar do tempo iam forjando a sua própria cultura. Esse processo de mistura de culturas não parou na antiguidade, pelo contrário. Com o processo de globalização, que sugere que todas as possibilidades para a comunicação estão abertas a um número de pessoas cada vez maior, faz como que essa “mistura” de aspectos de culturas continuem hoje ainda mais intensa. Podemos até afirmar que hoje em dia a influência de culturas sobre outra cultura é facilitada pelos meios de comunicação, principalmente os computadores, televisão e a internet. Quem não já se pegou falando termos em inglês, mas que por causa do uso diário nem se dá conta que está falando termos de outra língua? Isso claro nos trás alguns benefícios, como o despertar para a importância de aprender outra língua e automaticamente entrar em contato com outra cultura, o que enriquece bastante. Os malefícios são a desvalorização de termos do nosso idioma e a dificuldade de interpretação de pessoas menos estudadas. Idioma significa a expressão própria de um povo, ele integra as pessoas, afinal não existe forma melhor de se entender quando existe um idioma comum sendo falado. Pensando nessa questão esse estudo tenta investigar essa relação de influência que o Inglês tem sobre a língua portuguesa, entendendo que essa influência trata de uma questão social, de necessidade da atualização tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Para alguns essa proximidade com outra língua pode causar estranheza, mas buscaremos explicar não somente os pontos negativos dessa realidade, bem como os pontos positivos que isso trás.

ESTRANGEIRISMO NA LÍNGUA Estrangeirismo é o processo que introduz palavras vindas de outros idiomas na língua portuguesa. O estrangeirismo possui duas categorias: a) com aportuguesamento onde a grafia e a pronúncia são adaptados para o português, exemplo: bangalô (do inglês bungalow) e b) sem aportuguesamento onde a forma original da palavra é preservada, exemplo: mouse (do inglês mouse). A maioria das palavras da língua portuguesa tem origem latina, grega, árabe, espanhola, italiana, francesa ou inglesa. Essas palavras são introduzidas em nossa língua por diversos motivos, sejam eles fatores históricos, socioculturais e políticos, modismos ou avanços tecnológicos. As palavras estrangeiras geralmente passam por um processo de aportuguesamento fonológico e gráfico. A academia de letras, órgão responsável pelo vocabulário ortográfico de língua portuguesa, tem função importante no aportuguesamento dessas palavras. O estrangeirismo é algo que ocorre com frequência nos processos culturais em todo o mundo, alguns dos principais motivos para isso é a questão da colonização e migração, onde as mudanças da língua acontecem involuntariamente por parte da população local. Miguel Ventura Gois diz que se entre duas línguas ocorre à imposição de determinado termo, a coexistência entre ambas acaba por modelar o léxico da língua receptora. É o que acontece com muitas palavras que hoje pronunciamos sem perceber, como é o caso da palavra “delete” que no português substitui em muitos contextos a palavra excluir. A questão do nosso contato com o computador ocasionou no popularismo das palavras advindas do inglês. Hoje em dia pronunciamos palavras como: back up, HD, checkup, check-in, entre muitas outras como resultado desse contato com a informática, que em tempos passados não acontecia. A palavra gigabyte que significa uma medida de capacidade de armazenamento de algum aparelho, não tem um paralelo no português, por isso foi agregada a nossa língua, o que é um resultado da inserção no mundo da tecnologia. Só que muitas pessoas, pra não dizer a maioria, não sabem o significado dessa palavra, apenas ouviram ou viram a escrita em algum lugar e começaram a falar. Muitas vezes é algo que é considerado chique ou bonito. O mau uso dessas palavras também é algo muito frequente, sem falar na pronúncia “aportuguesada”. Essa palavra não pode não pode deixar de ser utilizada porque não há uma tradução precisa no português para ela. Com isso acontece um excesso de estrangeirismo. O site “mundo do vestibular” lista mais de trezentas palavras que nos conhecemos hoje como produto da globalização e tecnologia que invade as nossas casas e escolas, na área de alimento, bebidas, jogos, músicas e negócios. Muitas vezes esses empréstimos de outras línguas de alguns termos acontecem de forma

indiscriminada por causa da influência da mídia, o que para alguns é algo danoso à legitimidade da língua portuguesa. Com o processo de aquisições estrangeiras as cada cultura acaba incorporando um pouco de cada cultura que conhece, e isso vai além de somente influencias na língua. Câmara Júnior (apud Chaves, 2010), afirma que todas essas aquisições estrangeiras que uma língua faz, ocorrem principalmente por questões políticas e miscigenação de culturas. É indiscutível que o estrangeirismo amplia o léxico de cada língua, é um processo que dura desde que existem as línguas. Como diz Langacker (1972: 185), “as línguas vivas nunca ficam estacionárias [...] Em uma sociedade altamente técnica e complexa como a nossa, há uma necessidade constante de novas unidades lexicais.” Porém, há defensores das línguas modernas como Aldo Rebelo (2004), para quem o uso do estrangeirismo degrada o idioma nacional e que tentam lutar contra a introdução dos anglicismos. A língua portuguesa é uma língua viva, e isso significa que sempre haverá mudanças, sejam elas por motivos sociais ou econômicos. Uma língua não pode ser estática até porque os tempos mudam os costumes e as pessoas que são o principal meio para torna-la algo dinâmico. O inglês hoje em dia é a língua da comunicação mundial, a procura por cursos de inglês e intercâmbios em países de fala Inglesa é uma realidade cada vez mais crescente. Os adolescentes na sua comunicação nas redes sociais preferem utiliza-la, nos outdoors os termos técnicos em português também foram trocados por termos técnicos em Inglês, como é o caso da palavra “coaching” traduzida por assessoria ou treinamento em cursos de pós-graduação. Para os puristas, as unidades lexicais estrangeiras devem ser empregadas quando não há termo equivalente na língua portuguesa e quando o seu aportuguesamento não é viável. Muitos não sabem que existe até uma lei sobre palavras e expressões estrangeiras (Lei 1676D, de 1999). Essa lei diz: A língua portuguesa é um dos elementos de integração nacional brasileira concorrendo, juntamente com outros fatores, para a definição da soberania do Brasil como nação. [...] Os meios de comunicação de massa e as instituições de ensino deverão, na forma desta lei, participar ativamente da realização prática [desse objetivo] (Brasil, 1999, p. 1-2).A questão do estrangeirismo não é só questão de querer inserir algo novo na língua indiscriminadamente, também não é só a questão de empréstimos gramaticais, existe uma preocupação com a valorização e preservação da língua bem como da identidade nacional de um povo, pois como já foi mencionada no presente trabalho, uma língua é o caráter de um povo, portanto uma discriminação do que enriquece e daquilo que empobrece a língua local tem que ser feita.

INFLUÊNCIA NA CULTURA BRASILEIRA

A língua inglesa faz parte do cotidiano do povo brasileiro, principalmente porque está presente em produtos que consumimos diariamente, como por exemplo, nas embalagens de alimentos, etiquetas de roupas, eletro domésticos, aparelhos eletrônicos e em outras diversas coisas que utilizamos em nossa vida. Tudo isso passou a fazer parte da cultura do Brasil devido à globalização, a exportação de produtos, a comunicação de pessoas dos diferentes países e entre outras ações humanas, o que acabou causando o estrangeirismo falado anteriormente. A partir de todos esses fatos é que a língua inglesa é ensinada nas escolas brasileiras, já que a educação é formada com base na somatória entre o desenvolvimento individual e cultural. Então as escolas tentam manter o aluno engajado na língua com o ensino da gramática e de algumas palavras, para que ao se deparar com alguns dos produtos ciados à cima, ele possa entender melhor o que está comprando ou vendo. Daí surge o interesse por outras características da cultura estrangeira, como por livros americanos ou ingleses, por exemplo. Não é preciso muitos estudos historiográficos para se chegar à conclusão de que a cultura atual do Brasil é resultado de uma imensa “mistura cultural” que envolve não somente os costumes, como também o idioma original de cada povo. É exatamente dessa forma que passamos a falar expressões em inglês sem nos darmos conta, a partir dessa mistura é que se torna completamente normal o uso de palavras dessa língua que se tornou uma língua globalizada. Após o grande domínio mundial da Inglaterra, aconteceu a ascensão dos EUA após a segunda guerra mundial. Esta ascensão perdura até a atualidade e coincide com o crescimento dos meios de comunicação e informatização, levando às grandes massas o que for desejado. Com isto, se observa no Brasil a crescente aceitação do estrangeirismo linguístico, de forma que muitos termos, principalmente das áreas tecnológicas, não sejam mais traduzidas para o português, são simplesmente aceitos. Outras influências da língua inglesa na cultura do Brasil são os filmes e propagandas que geram o consumo de produtos e isso acaba gerando a desvalorização de aspectos originalmente brasileiros. Várias pessoas preferem livros, filmes, roupas, penteados e a tecnologia norte-americana, deixando de lado a cultura homogênea de seu país, mas por outro lado ela se torna conhecedora de outras formas culturais, se tornando atualizada nas questões sociais e profissionais. Como já foi abordado nesse trabalho, o inglês se tornou uma enorme referência na área dos negócios, ganhou importância significativa nos currículos, pois saber inglês no Brasil é essencial, sendo considerado não só um atributo extra, mas um pré-requisito obrigatório na maioria das profissões. A mistura das culturas transformou grande parte da população brasileira em quase americanos pelo fato do inglês ter se tornado indispensável também no meio social. Quando encontramos amigos em uma lanchonete, além de pedirmos alimentos com nomes em inglês como hambúrguer ou milkshake, falamos de cantores, séries e até

mesmo propagadas americanas que assistimos pelo nosso notebook e usando nosso wi-fi. São infinitas palavras da língua inglesa que introduzimos em nosso dia a dia e automaticamente na nossa cultura. Todos estão expostos a essa influência e sendo assim, o mais importante é que cada indivíduo aprenda a lidar com esse fenômeno social com responsabilidade e crítica. Essa língua estrangeira reflete seu poder sobre os brasileiros, a cima de tudo, através da música, usando os estilos mais conhecidos internacionalmente como rock and roll, blues, country, jazz, pop e hip hop. Isso nos atinge de tamanha forma que alguns cantores brasileiros chegaram a produzir álbuns completos em inglês para chamar a atenção de seus fãs, principalmente os mais jovens, que estão completamente hipnotizados pela a capacidade da língua se misturar ao português tão facilmente. Portanto o Brasil carrega uma cultura atual cheia de característica do inglês, mas que passa, muitas vezes, despercebida. Por inúmeras vezes, achamos normal falar certas palavras como se elas fossem próprias da nossa língua, mas na verdade foram trazidas pelo estrangeirismo e pelo processo de globalização que tornou constante a necessidade de se apender de forma eficiente a língua inglesa, que é o idioma considerado mundial. Sendo assim, aprender o inglês passou a ser uma necessidade básica tanto para diversos setores profissionais de várias áreas dentro da sociedade quanto para o meio cultural do nosso país. CONSIDERAÇÕES FINAIS Este trabalho teve como objetivo mostrar como o estrangeirismo se tornou parte da língua portuguesa, influenciando no processo cultural e na vida das pessoas. Podemos notar que a língua inglesa está mais presente em nosso cotidiano do que pensávamos, ela está em toda parte, é como a matemática que também utilizamos todos os dias sem ao menos percebermos. Sendo assim, não há dúvida de que o inglês é indispensável no mundo atual e, como vimos, no Brasil esse fato se transformou em algo muito comum. A maioria das vagas de emprego requer algum conhecimento de inglês, algumas exigem até diploma de curso, as redes sociais estão repletas de termos no idioma, já que as próprias são originadas dele, as músicas brasileiras estão sendo substituídas, pela maioria da população, por músicas de cantores americanos e cada vez mais está se introduzindo esse estrangeirismo em nossas tarefas do dia a dia. Contudo, observamos que a cultura brasileira e a língua portuguesa passaram de certa forma a depender da inglesa, pois existem vários termos que são falados e escritos sem o aportuguesamento e que não podem ser trocados porque não há outra maneira de falar o sentido que aquela palavra representa. Porém, cada indivíduo tem seu modo de se portar com essa influência, alguns se adequam completamente a essa nova forma de cultura, enquanto outros preferem viver em paralelo das duas formas de linguagem. Enfim, percebemos que, atualmente, as línguas portuguesa e inglesa são praticamente uma só em questão da globalização e do estrangeirismo.

PALAVRAS-CHAVE: GLOBALIZAÇÃO. LÍNGUA INGLESA. BRASIL. CULTURA. ESTRANGEIRISMO.

ÁREA TEMÁTICA: GDI 18: LINGUAGEM E CULTURA: ORALIDADE E ESCRITA NOS PROCESSOS EDUCATIVOS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL